

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Brasileiro

CLASS. : 1357

DATA : 06 03 91

PG. : 13

• Funai quer apoio externo para demarcar reservas

A falta de recursos para fazer a demarcação das áreas indígenas este ano fez com a Funai elaborasse uma proposta visando buscar investimentos externos para realizar tal tarefa. Dos Cr\$ 2,7 bilhões solicitados somente Cr\$ 586 milhões foram liberados para identificar 53 áreas, realizar 91 demarcações, regularizar 145 e aviventar outras 29 áreas.

Segundo o superintendente-geral da Funai, Edívio Batistelli, somente com a obtenção desses recursos junto a entidades internacionais será viabilizado o preceito constitucional que prevê a total regularização das terras indígenas em dois anos. A Funai tem a difícil missão de demarcar 46 milhões de hectares até 1993, o que compreende 279 reservas, em sua maior parte na Amazônia Legal.

O documento da Funai ainda se encontra na esfera do Ministério da Justiça, para ser apreciado e encaminhado à Comissão de Financiamento Externo do Mi-

nistério da Economia. Batistelli disse que inicialmente haviam dois entraves, um de caráter legal, que inviabilizava a demarcação das terras. Este problema já foi sanado com o decreto 22 de quatro de fevereiro. E agora o principal entrave é a falta de recursos.

Atualmente somente 265 áreas indígenas já se encontram devidamente regularizadas, o que não representa a metade de todo o território a ser demarcado nos próximos dois anos pela Funai. A meta estabelecida com relação às terras indígenas para este ano dificilmente será alcançada, disse Batistelli, e nesse sentido a Funai deverá fazer uma nova programação para atingir a meta pretendida, caso contrário o preceito constitucional não será atendido. E mesmo assim a Funai nada pode fazer até o momento, tendo em vista os recursos liberados que impossibilitam qualquer ação.